



**Plano de Actividades  
e  
Orçamento Previsional  
2011**

## Nota introdutória

No projecto cultural do CCS, consta que " futuro do Círculo está dependente de um conjunto de circunstâncias, das quais algumas derivarão da dinâmica da associação e das suas secções, enquanto outras, poderão ser influenciadas pelo ambiente externo envolvente, com destaque para as opções políticas da própria autarquia."

Foram então identificados, como factores mais determinantes para esse futuro, o seguinte:

- "Natureza e grau de qualificação das Políticas Culturais, nomeadamente Autárquicas
- Natureza e volume do financiamento (europeu/nacional) para a actividade cultural
- Sentido da evolução das lógicas do funcionamento em rede
- Capacidade de auto-sustentação

Foram traçados três cenários possíveis em termos evolutivos a saber: Consolidação e Crescimento; Manutenção do Status Quo; Desagregação progressiva.

Ao traçarmos as linhas orientações deste plano de actividades temos plena consciência de que, para o ano de 2011, não conseguiremos, em princípio, crescer com o previsto no Projecto Cultural; também temos dúvidas quanto à manutenção do "status Quo" e; tudo faremos para não cairmos na "desagregação progressiva".

Infelizmente as políticas culturais, tanto a nível local como a nível nacional, não têm, e não se prevê que venham a ter, correspondido às expectativas, muito longe disso. Por outro lado, as condições económicas em que o País vive têm condicionado e irão continuar a condicionar, toda a nossa actividade.

Como todos bem sabemos, a vida económica do CCS foi, é, e, infelizmente, continuará a ser, extremamente difícil.

Para a concretização das finalidades do CCS, norteadas por um quadro de valores que prosseguimos, a Direcção, Secções, Academias e Departamento, propõem-se, no ano de 2011, desenvolver o seu plano de actividades de uma forma contida, pensado dia a dia, avaliando as condições que forem surgindo e, tentando "remar contra a maré", que é como quem diz, caminhar contra "ventos e tempestades", "ventos" de indefinições culturais locais e nacionais, "tempestades" de incompreensões, mal decências, prepotências e faltas de respeito por

quem, em Santarém, tanto luta pela cultura participativa e activa das suas gentes.

Deste Programa de Actividades destacamos:

- a)** Apresentar-se em diversos espaços culturais do país, com as suas Secções e Academias;
- b)** Continuar a aposta na profissionalização de um Núcleo de Teatro;
- c)** Continuar a implementar um Plano de Comunicação, com vista chegar semanalmente aos meios de comunicação, bem como comunicar periodicamente com os associados;
- d)** Dar início à implementação do Centro de Recursos Mário Viegas;
- e)** Organizar idas colectivas a espectáculos e a Festivais de referência,
- f)** Desenvolver um programa de Formação e Aperfeiçoamento Artístico;
- g)** Desenvolver um programa de Formação Artística para Crianças e Jovens;
- h)** Desenvolver programa de preservação cultural, nomeadamente da Música Tradicional;
- i)** Ampliar a Academia de Dança e Expressão Corporal;
- j)** Negociar espaço para extensão CCS em outras zonas da cidade;
- k)** Dinamizar Biblioteca Guilherme de Azevedo
- l)** Realizar campanha de Angariação de Sócios.

Por outro lado as comemorações do aniversário do CCS continuarão a merecer destaque no nosso plano de actividades, bem como o apoio ao funcionamento das Secções, Academias e Departamento.

Pretende-se melhorar os aspectos técnicos do Inventário da Biblioteca Guilherme de Azevedo e do Arquivo Histórico; pretende-se, ainda, dinamizar cada secção de forma que inicie o Inventário de Bens Patrimoniais: Orquestra Típica Scalabitana, Veto Teatro Oficina, Coro do CCS.

Pretende-se, ainda, concluir a comemoração do Centenário da República: após o restauro dos quadros centenários de Guilherme de Azevedo e de Manuel de Arriaga, pretende-se materializar a sua reinstalação no nosso edifício sede, em data que depende da concretização do apoio ao restauro por parte da CMS; a conclusão e publicação do Inventário da Biblioteca Guilherme de Azevedo, através da LibraryThing; a publicação online do livro comemorativo dos 50 anos do CCS - Cidadania e Cultura; a Exposição "As origens republicanas do CCS", que ficou adiada para dia 6 de Abril de 2011, data comemorativa da morte de Guilherme de Azevedo.

Pretende-se encontrar as condições para assinar o Protocolo com o Arquivo Distrital, que visa salvaguardar e tornar acessível ao público, em geral, o espólio do Círculo Cultural Scalabitano, depositando aí uma parte importante do seu Arquivo Histórico.

O CCS dará seguimento e aprofundará o Protocolo de colaboração com a Escola Superior de Educação, continuando a acolher estágios (prevê-se o acolhimento de dois estudantes de Artes e Multimédia que irão apoiar na parte de divulgação) e com a Escola E.B. 2,3 de Alexandre Herculano.

Será mais uma vez entregue uma candidatura ao IPJ, ao Programa OTL, de curta e longa duração, de forma a aprofundar-se e melhorar-se o inventário da Biblioteca Guilherme de Azevedo e do Arquivo Histórico.

## CORO DO CCS

Apresentamos de seguida os diferentes projectos que o Coro pretende levar a efeito no ano de 2011:

### 1. Identificação do Projecto

Criação de Logótipos e Imagens "Oficiais" para o Coro Adulto e Coro Infantil.

#### 1.1. Apresentação do Projecto

Numa tentativa de modernizar a imagem das estruturas corais existentes e da sua aproximação ao século XXI propõe-se, por um lado, a criação de logótipos distintos para o Coro adulto e Coro infantil de modo a poderem ser usados nas fardas, pastas, site do CCS, *merchandising*, etc, e, por outro, a criação de imagens "oficiais" para divulgação sempre que solicitadas.

#### 1.2. Objectivos

O logótipo e a imagem são a primeira impressão que o público retém dos Coros CCS. Nesse sentido propomos a modernização da imagem das estruturas corais existentes e da sua aproximação ao século XXI.

#### 1.3. Justificação

##### 1.3.1. Cronograma/data

Janeiro - Abril / 2011

##### 1.3.2. Público-alvo

Elementos do Coro Infantil e Coro Adulto

##### 1.3.3. Organização

Círculo Cultural Scalabitano.

##### 1.3.4. Divulgação

Círculo Cultural Scalabitano.

### 2. Identificação do Projecto

2º Workshop de Técnica Vocal para Crianças

#### 2.1. Apresentação do Projecto

À semelhança do que se fez em 2010, o Coro Infantil do Círculo Cultural Scalabitano pretende realizar em 2011 o **2º Workshop de Técnica Vocal para Crianças**. O projecto desenvolver-se-á ao longo de dois dias: entre 12 e 13 de Março de 2011.

Durante dois dias será possível conhecer melhor a fisiologia da voz humana e da respiração através dos diferentes efeitos vocais possíveis: identificação, localização corpórea e experimentação. Serão abordados temas ligados à expressividade, ressonâncias e diferenças na emissão da voz falada e cantada e ainda a aplicação prática de todas as metodologias adquiridas através da interpretação e preparação de um reportório a apresentar na tarde do último dia numa pequena apresentação pública

## **2.2. Objectivos**

Conhecer a fisiologia da voz humana (causas e efeitos naturais no funcionamento dos órgãos vocais), de modo a oferecer noções de articulação e projecção vocal, alertando para o mau uso e abuso vocal;

Conhecer os diferentes efeitos vocais possíveis: identificação, localização corpórea e experimentação;

Utilizar a respiração, motor da nossa expressão: exercícios práticos específicos para um bom controlo de voz;

Temas ligados à expressividade, ressonâncias e diferenças na emissão da voz falada e cantada.

Aplicação prática de todas as metodologias adquiridas através da interpretação e preparação de um reportório a apresentar numa apresentação pública.

## **2.3. Justificação**

### **2.3.1. Cronograma/data**

12 e 13 de Março - Círculo Cultural Scalabitano e local de concerto final a designar

### **2.3.2. Público-alvo**

Crianças com idades entre os 6 e os 12 anos.

### **2.3.3. Organização**

Círculo Cultural Scalabitano.

### **2.3.4. Divulgação**

Círculo Cultural Scalabitano e Município de Santarém.

## **3. Identificação do Projecto**

3º Workshop de Técnica Vocal para Coros

### **3.1. Apresentação do Projecto**

À semelhança do que se fez nas últimas duas edições (2009 e 2010), o Coro do Círculo Cultural Scalabitano pretende realizar em 2011 o 3º

**Workshop de Técnica Vocal para Coros.** O projecto desenvolver-se-á ao longo de 3 três dias: entre 8 e 10 de Abril de 2011.

Os trabalhos iniciam-se com a recepção aos participantes por parte do Presidente do Círculo Cultural Scalabitano, e as primeiras noções do trabalho a realizar por parte do(a) formador(a). Durante três dias será possível conhecer melhor a fisiologia da voz humana e da respiração através dos diferentes efeitos vocais possíveis: identificação, localização corpórea e experimentação. Serão abordados temas ligados à expressividade, ressonâncias e diferenças na emissão da voz falada e cantada e ainda a aplicação prática de todas as metodologias adquiridas através da interpretação e preparação de um reportório a apresentar na tarde do último dia no concerto final a realizar no em local a designar.

### **3.2. Objectivos**

Conhecer a fisiologia da voz humana (causas e efeitos naturais no funcionamento dos órgãos vocais), de modo a oferecer noções de articulação e projecção vocal, alertando para o mau uso e abuso vocal;

Conhecer os diferentes efeitos vocais possíveis: identificação, localização corpórea e experimentação;

Utilizar a respiração, motor da nossa expressão: exercícios práticos específicos para um bom controlo de voz;

Temas ligados à expressividade, ressonâncias e diferenças na emissão da voz falada e cantada.

Aplicação prática de todas as metodologias adquiridas através da interpretação e preparação de um reportório a apresentar no concerto final.

### **3.3. Justificação**

#### **3.3.1 Cronograma/data**

8, 9 e 10 de Abril - Círculo Cultural Scalabitano e local de concerto final a designar

#### **3.3.2. Público-alvo**

Directores e membros de coros, professores e estudantes de música, musicólogos e outros interessados em música coral.

#### **3.3.3. Organização**

Círculo Cultural Scalabitano.

#### **3.3.4. Divulgação**

Círculo Cultural Scalabitano e Município de Santarém



## 4. Identificação do Projecto

Abril, mês do Coro

### 4.1. Apresentação do Projecto

O projecto " ABRIL, MÊS DO CORO" pretende comemorar o 40º aniversário do Coro do Círculo Cultural Scalabitano, à semelhança do que se fez, pela primeira vez, no ano de 2008. Essa comemoração será concretizada através da realização de várias actividades de carácter lúdico, musical, desportivo, documental e histórico.

O projecto desenvolver-se-á ao longo do mês de Abril de 2011.

As actividades terão lugar no Teatro Taborda, na Igreja da Graça, e noutro monumento a designar (em Santarém), em passeios, convívios, entre outras iniciativas.

A iniciativa inédita de organizar uma caminhada dos coralistas, aberta a amigos e familiares, revelou-se excelente, pelo que iremos repeti-la no âmbito da comemoração do aniversário do Coro.

Perante o êxito das duas anteriores "Galas do Coro", iremos organizar uma terceira edição dessa Gala, mantendo o espírito de fazer um espectáculo com a participação das secções e academias do Círculo Cultural Scalabitano, alargando o convite a outros artistas locais ou amigos do Coro.

Iremos também, como já é tradição desde o seu início, participar no Encontro de Coros comemorativo do 25 de Abril de 1974, convidando mais dois coros e o nosso Coro Infantil.

### 4.2. Objectivos

Com este projecto pretendemos dar a conhecer o Coro, bem como o Coro Infantil, procurando dá-los a conhecer à população em geral e a uma comunidade mais alargada do que aquela que habitualmente ouve os nossos concertos.

### 4.3. Justificação

#### 4.3.1. Cronograma/data

3 Abril (Domingo) - caminhada com almoço e convívio, aberta a todas as secções e departamentos do CCS;

15 de Abril (6ª feira), 21h30 - Gala do Coro no Teatro Taborda;

23 de Abril (Sábado), 21h30 - Concerto pelo Coral Ciudad de Benalmádena (Andaluzia, Espanha), na Igreja da Misericórdia. Este concerto é integrado num convite dirigido a este coro para partici-



par no Encontro de Coros comemorativo do 25 de Abril, funcionando, cumulativamente, como intercâmbio para o Coro CCS.

25 de Abril (2ª feira), 17h30 - Encontro de Coros comemorativo do 25 de Abril de 1974, na Igreja da Graça, em Santarém;  
data a definir, em Abril / Maio de 2011 - divulgação do Coro nas escolas do concelho de Santarém

#### **4.3.2. Público-alvo**

Toda a comunidade e secções e departamentos do CCS.

#### **4.3.3. Organização**

Círculo Cultural Scalabitano, Município de Santarém, Secção de Caminheiros do CCS, Instituto Politécnico de Santarém e Agrupamentos de Escolas do Ensino Básico e Secundário.

#### **4.3.4. Divulgação**

Círculo Cultural Scalabitano, Município de Santarém, Instituto Politécnico de Santarém e Agrupamentos de Escolas do Concelho de Santarém.

### **5. Identificação do Projecto**

Concerto(s) de Natal

#### **5.2. Apresentação do Projecto**

Com este projecto pretendemos celebrar a quadra natalícia em conjunto com a população, tanto da cidade de Santarém, como das freguesias rurais onde teremos certamente um público-alvo menos habituado a ouvir música coral.

Como habitualmente iremos ter um concerto principal numa das igrejas da cidade de Santarém, com o qual pretendemos dar as Boas Festas aos scalabitanos.

Pretendemos fazer, ainda, pequenos concertos nas freguesias, escolas e, tal como já fizemos nos dois últimos anos, um concerto no Hospital de Santarém.

#### **5.2. Objectivos**

Com o Concerto ou Concertos de Natal pretendemos formar público, levar a música tradicional de Natal à comunidade scalabitana e viver em comunhão com essa comunidade a época natalícia.

#### **5.3. Justificação**

##### **5.3.1. Cronograma/data**

14 de Dezembro, 21h30 - concerto principal na Igreja de Marvila, em Santarém;

datas a designar no mês de Dezembro ou até ao dia de Reis (06 de Janeiro de 2012) - concertos nas freguesias do concelho de Santarém.

#### **5.3.2. Público-alvo**

População da cidade de Santarém e comunidade scalabitana.

#### **5.3.2. Organização**

Círculo Cultural Scalabitano, Município de Santarém e Juntas de Freguesia do concelho de Santarém.

#### **5.3.3. Divulgação**

Círculo Cultural Scalabitano e Município de Santarém.

## **7. Identificação do Projecto**

Concerto para Surdos.

### **7.1. Apresentação do Projecto**

À semelhança do que se fez em 2010, propomos a realização de mais um concerto para surdos. Desta vez, o público será convidado a "ouvir" dois tipos distintos de texturas vocais: adulta e infantil. Tentaremos este ano articular este projecto com a **Associação Portuguesa de Surdos**. O concerto será realizado em local a definir.

### **7.2. Objectivos**

O objectivo desta acção é, por um lado, a sensibilização para a importância de uma sociedade mais igualitária, onde todos devem ser respeitados na sua diferença e, por outro, explorar a capacidade de transmissão musical dos Coros (Infantil e Adulto) CCS perante um público não habituado a concertos.

### **7.3. Justificação**

#### **7.3.1. Cronograma/data**

Data e local de concerto a designar, decorrente do acordo com a **Associação Portuguesa de Surdos**.

#### **7.3.2. Público-alvo**

Toda a comunidade.

#### **7.3.3. Organização**

Círculo Cultural Scalabitano.

#### **7.3.4. Divulgação**

Círculo Cultural Scalabitano, Município de Santarém, Associação Portuguesa de Surdos e patrocinadores privados.

## 8. Identificação do Projecto

I Curso de Música Antiga.

### 8.1. Apresentação do Projecto

O projecto **Curso de Música Antiga** é realizado por um conjunto de especialistas nessa área musical, designadamente, em canto, violino barroco, violoncelo barroco, viola da gamba, oboé barroco, traverso, fagote barroco, alaúde, flauta e cravo. A orientação e coordenação artística do curso estarão sob a responsabilidade de Pedro Sousa Silva (Professor na ESMAE - Escola Superior de Música e das Artes do Espectáculo, Instituto Politécnico do Porto). O CCS apenas fará a gestão administrativa de inscrições, de espaços e parcerias.

Deste modo, pretendemos transformar o Círculo Cultural Scalabitano e a cidade de Santarém em pólos de difusão cultural, cumprindo assim o insigne objectivo de todas as instituições de índole cultural e artística: dotar os seus componentes e toda a comunidade que serve, de uma ampla visão do Mundo, a qual passa, inexoravelmente, pela Cultura e, neste caso particular, pela Música.

### 8.2. Objectivos

Criar um curso nacional/internacional em que as técnicas específicas da Música Antiga em instrumentos da época são ensinadas por professores com as mais elevadas qualificações artísticas e pedagógicas.

Pretende ser, também, um contributo para a animação cultural da cidade utilizando e valorizando o património cultural edificado enquanto espaço com boas condições para a fruição musical.

### 8.3. Justificação

#### 8.3.1. Cronograma/data

O cronograma será apresentado *a posteriori*, todavia, toda a programação decorrerá, provavelmente, durante uma semana.

#### 8.3.2. Público-alvo

Alunos de música de nível médio/superior ou profissionais que desejem tomarem contacto com a prática da Música Antiga em instrumentos da época ou aperfeiçoar os seus conhecimentos nesta área.

#### 8.3.2. Organização

Círculo Cultural Scalabitano, ESMAE (Escola Superior de Música e das Artes do Espectáculo, Instituto Politécnico do Porto), CULTUR, Câmara Municipal de Santarém, patrocinadores privados

#### 8.3.2. Divulgação

Círculo Cultural Scalabitano, Município de Santarém, ESMAE, patrocinadores, outras instituições de carácter público e/ou privado.

## 9. Identificação do Projecto

XX Encontro de Coros do Ribatejo

### 9.1. Apresentação do Projecto

Cinco Coros do Ribatejo (Coro CCS, Chorus Auris, Coral Canto Firme, Orfeão de Abrantes, Choral Phydellius) têm organizado com uma periodicidade anual, o Encontro de Coros do Ribatejo. Ano após ano, cada um dos coros participantes tem a tarefa de organizar o evento no ano seguinte. Em 2011 essa responsabilidade será do Coro do Círculo Cultural Scalabitano.

Pretendemos aproveitar esta oportunidade para tornar, de facto, este evento num "verdadeiro" Encontro de Coros do Ribatejo, alargando o convite a outros coros desta área geográfica e desmistificando a ideia de que o Ribatejo apenas é representado por estes cinco coros.

Deste modo, pretendemos criar um evento que se compõe por Conferência/Fórum e concertos de grupos vocais com programas que enquadram um vasto leque de contrastes culturais. Com um programa musical de diferentes períodos, exalta-se o insaciável poder criador do ser humano através dos "palcos naturais" do património edificado da cidade de Santarém.

### 9.2. Objectivos

O XX Encontro de Coros do Ribatejo visa divulgar a arte de maestros e cantores dos Coros Ribatejanos, permitindo a integração dos grupos participantes, proporcionando um crescimento técnico, destacando talentos, promovendo o intercâmbio entre artistas e contribuindo, dessa forma para o desenvolvimento da Música Coral. É, também, uma oferta cultural que visa reforçar o gosto pela música, criando um espaço de contacto entre melómanos de todas as faixas etárias, captar novos públicos e proporcionar actuações de elevado nível.

Outro objectivo deste evento é o de, como já referimos atrás, dar possibilidade aos grupos da nossa região de participarem neste evento em conjunto com outros grupos valorizando, assim, todos os intérpretes que residem no Ribatejo. Pretende ser, também, um contributo para a anima-

ção cultural da cidade utilizando e valorizando o património edificado enquanto espaço com boas condições para a fruição musical.

### 9.3. Justificação

#### 9.3.1. Cronograma/data

14 de Maio (Sábado, 16h00) - Realização de uma conferência seguida de debate, a realizar ou no Teatro Taborda ou no Teatro Sá da Bandeira. Proposta: **JOSÉ MARIA PEDROSA D'ABREU CARDOSO** (FLUC); temática: ***O papel social de um coro amador / Coros amadores: tradição e futuro;***

14 de Maio (Sábado, 21h30) - Concerto com os coros: *Orfeão do Entroncamento, Orfeão de Almeirim, Coral Polifónico Jubilare de Alcanena, Grupo Coral de Tancos*, na Igreja de Marvila;

15 de Maio (Domingo, 15h00) - Concerto de encerramento do XX Encontro de Coros do Ribatejo com os coros Coro CCS, Chorus Auris, Coral Canto Firme, Orfeão de Abrantes, Choral Phydellius, na Igreja da Graça;

#### 9.3.2. Público-alvo

Toda a comunidade.

#### 9.3.3. Organização

Círculo Cultural Scalabitano.

#### 9.3.4. Divulgação

Círculo Cultural Scalabitano, Município de Santarém, CULTUR, Diocese de Santarém, patrocinadores, outras instituições de carácter público e/ou privado.

## 10. Identificação do Projecto

Consolidação e expansão do Coro Infantil.

### 10.1. Apresentação do Projecto

Reforço do Coro Infantil já criado em 2009, procurando alargá-lo a mais elementos, designadamente meninos. Consolidação técnica de cada um dos elementos do CICC.

### 10.2. Objectivos

O CI foi criado com o objectivo de permitir aos alunos mais jovens uma primeira abordagem ao canto e ao reportório coral. Após um ano de actividade, o projecto inovador em que se consubstanciou e o aplauso que tem

merecido do público, coloca-o já como uma referência na cidade de Santarém.

Como princípios programáticos nucleares (coincidentes com os seus objectivos gerais), o CICCIS procurará animar e nortear a progressiva estruturação de uma Escola/Academia no CCS, que procura privilegiar, fundamentalmente, o canto coral e contribuir para colocar a cidade de Santarém e o CICCIS como cada vez mais dignos representantes, a nível nacional, do canto coral. Para além disso, desenvolve esforços no sentido de revitalizar e fortalecer uma identidade musical específica - que resultará, entre outros factores, da consciencialização de um conjunto de informações que a memória de comunidade propicia, e à qual, de forma explícita, se encontram estreitamente ligados o discurso e o dinamismo de todos os agentes culturais e socioeconómicos que dessa comunidade fazem parte.

### **10.3. Justificação**

#### **10.3.1. Cronograma/data**

O cronograma será apresentado *a posteriori*.

*Em data a definir - 2º Workshop de técnica vocal para crianças*

#### **10.3.2. Cronograma/data**

1º e 2º semestre de 2011

#### **10.3.3. Público-alvo**

Crianças dos 6 aos 12 anos

#### **10.3.4. Organização**

Círculo Cultural Scalabitano

#### **10.3.5. Divulgação**

Círculo Cultural Scalabitano

## ORQUESTRA TÍPICA SCALABITANA

Para perpetuar o futuro vamos tentar levar á prática os sonhos e as realidades que podemos alcançar. Realizar espectáculos é afinal a razão da nossa existência bem como apresentar o inigualável valor artístico que é fruto do trabalho de todos, traduzido em notas musicais, letras e vozes que lhe dão alma. Temos um sonho, elaboramos um programa, vamos torna-lo realidade. Assim tenhamos apoio de todos.

### “65 Anos a Cantar o Ribatejo”

- Criar uma Comissão de Honra.
- Gravar C.D. Retrospectivo com músicas de anteriores edições.
- Elaboração de brochuras, promocionais.
- Edição para venda de um calendário 2011.
- Produção de lote de vinho comemorativo.
- Edição de livros de poemas da Típica.
- Produção de D.V.D. promocional e venda.
- Realizar exposição comemorativa.
- Realizar exposição comemorativa móvel com fotos.
- Digressão do espectáculo “ 65 Anos a Cantar o Ribatejo”, pelo País com a Inatel; a Feira do Ribatejo; por contacto com varias entidades publicas; por contacto com empresas; nos jardins das Portas do Sol e República.
- Promover uma tertúlia com antigos elementos no Círculo.
- Realizar concerto comemorativo 65º aniversário.
- Ciclo de Homenagens: Maestros António Gavino e Joaquim Luís. Gomes a realizar no Convento S. Francisco.
- Outras Homenagens no Circulo Cultural.
- Digressão ao estrangeiro.
- Espectáculo “ Para Alem da Típica” dar asas aos nossos jovens que fora da orquestra tem outros talentos à solta.
- Tiago da Neta vai editar C.D. com temas típica em guitarra.
- Apresentar projecto à Câmara de espectáculo de Gala a conceber seguido Jantar, Baile de Gala na Casa do Campino, com apoio da região de turismo, a realizar durante o Festival de Gastronomia.



## VETO TEATRO OFICINA

### 1.1. Introdução

O Plano de Actividades do Veto Teatro Oficina que prevemos para 2011, deverá caracterizar-se por uma linha de continuidade e manutenção dos trabalhos em cartaz, prevendo-se a montagem de novos trabalhos. Uma linha de força deste plano será sem dúvida a aposta na programação da nossa sala, o Teatro Taborda, para o qual procuraremos programar quer espectáculos para crianças, quer para o público adulto, mantendo regularidade e diversidade de propostas.

Por outro lado, prevê-se que a actividade do Veto - Teatro Oficina mantenha os mesmos registos de desenvolvimento nas diversas vertentes, designadamente:

- Teatro para adultos
- Teatro para jovens e crianças
- Participação em actividades culturais diversas (esta componente é sempre susceptível de grande oscilação ao planeado, porque pretende responder a solicitações pontuais e muitas vezes de sugestão ou solicitação externa)
- Comemoração do aniversário do grupo "Veto Teatro Oficina"

### 1.2. Metodologias de trabalho

Os dias de trabalho, ensaio, programação e/ou outros, continuarão a ter lugar às **terças** e **sextas-feiras**, sem prejuízo do recurso a eventuais dias de trabalho fora desta rotina, quer para a realização de espectáculos, quer para desenvolvimento de projectos dirigidos a grupos indicados para funções específicas.

### 1.3 - Teatro para adultos

#### 1.3.1 - Em cena

##### 1.3.1.1- "La Nonna"

Espectáculo da responsabilidade de José Ramos. Fábula grotesca que revela a constante pressão dos fins de mês insolventes, o fardo eterno das pessoas a cargo, o eterno peso do dever filial.

La Nonna é uma metáfora do país que come os próprios filhos. Um deles suicida-se, outro prostitui-se e outro parte para o exílio. E assim, continua a cadeia destrutiva. A personagem mais velha é sempre a que engole as outras.

### **1.3.1.2 – “Beatriz Costa, Uma mulher admirável”**

Projecto construído com o objectivo de constituir o sarau anual do Círculo, está adaptado para ser apresentado pelo Veto Teatro Oficina, como espectáculo autónomo.

Pretende-se continuar a dar a conhecer a vida surpreendente de Beatriz Costa, bem como mostrar algumas das linhas de força da época em que viveu.

### **1.3.2 – A encenar**

#### **1.3.2.1 – Inês... Linda Inês**

Tragédia em dois actos, adaptação de José Ramos será a grande montagem de 2011. O caso amoroso de um príncipe que, apesar das razões de estado, não se deixa convencer pela sua condição e herdeiro do trono de Portugal, preferindo-lho o amor que escolhera. E neste amor de perdição, Pedro e Inês, sofrem o desenlace sangrento, para descanso das “razões de estado”.

#### **1.3.2.2 – “Não se Ganha não se Paga”**

Adaptação da conhecida peça de Dário Fó, este trabalho será uma comédia, um olhar mordaz e irónico sobre os problemas de uma sociedade da qual os mais desfavorecidos, são os mais penalizados.

Numa abordagem em que a crueza da realidade é desmontada pelo jogo do absurdo e da comicidade. Uma proposta divertida e que nos ajuda a reflectir sobre a actualidade que vivemos.

## **1.4 – Teatro para crianças e jovens**

### **1.4.1 – Em cena**

#### **1.4.1.1 – “A Água também se Lava”**

Espectáculo criado em resposta a convite da empresa “Águas de Santarém”, continuará a percorrer o país, levando este projecto de Educação ambiental às crianças, ensinando como se pode e deve poupar água e como se processa a sua recuperação

#### **1.4.1.2 – Palhaços**

Os palhaços são o espectáculo eterno que vai sofrendo as inevitáveis adaptações ao tempo e espaço e que continua a contagiar pequenos e grandes com a alegria contagiante da interacção das personagens que brincam consigo próprias e com os espectadores. É no fundo um espectáculo transversal a todas as idades embora, talvez por “timidez”, os adultos o refiram como um espectáculo para crianças.

São personagens destes espectáculos o Branquinho, o Cabeça de Nabo, o Ernesto e o Pantufa.

#### **1.4.1.3 – “Na Corte do Rei Príncipe”**

Da autoria de Eliseu Raimundo com montagem e gestão de Nuno Domingos. Espectáculo didáctico dirigido ao público estudantil exigindo representações em horários profissionais, pelo que, houve uma selecção de actores compatível com esta situação.

#### **1.4.1.4 – “A Menina Gota de Água”**

História especificamente destinada ao público do pré-escolar adapta para este grupo etário a temática da poupança e reutilização da água.

#### **1.4.1.5 – “O Pantufa e o Ernesto à Conquista de Santarém”**

Espectáculo de palhaços que recria e desconstrói a conquista de Santarém por D. Afonso Henriques. Destinado ao público dos 6 aos 10 anos.

#### **1.4.1.6 – “Torre do Tempo – Visita Dramatizada”**

Também destinada ao público do 1º Ciclo do Ensino Básico, esta visita procura apresentar o núcleo museológico do tempo numa perspectiva lúdica e divertida.

### **1.4.2 – A encenar**

#### **1.4.2.1 – “Dom Dinis o Lavrador”**

Continuando a linha de trabalho iniciada com o Rei Príncipe, este espectáculo que deverá estreiar no primeiro semestre do próximo ano, pretende dar a conhecer de uma forma divertida a vida de personagens da nossa história particularmente ligados a Santarém.

#### **1.4.2.2 – Teatro para Bebés**

Ainda sem nome definido, pretende-se criar uma nova linha de trabalho, construindo um espectáculo para os meninos e as meninas dos três meses aos três anos. Será uma produção especialmente centrada nas formas, nas cores e com movimentos subtis.

### **1.4.3 – Reposição**

As histórias tradicionais são uma fonte inesgotável de maravilha. O Veto recorreu a esta possibilidade diversas vezes no passado, tendo montado diversos espectáculos, recorrendo a técnicas de teatro de fantoches. Desta feita pretende-se repor um espectáculo com algumas dessas histórias, entre as quais a imprescindível “História da Carochinha”.

## 1.5. Outros

### 1.5.1 - “Domingo há Teatro para Crianças”

Em Fevereiro será retomada esta actividade onde se faz a promoção de teatro para jovens e crianças durante todos os domingos.

### 1.5.2 - “Às Sextas há Teatro”

Esta vertente do nosso trabalho, pretende dar visibilidade à apresentação dos nossos espectáculos para o público adulto, sempre à sexta-feira à noite.

### 1.5.3 - Comemoração do 42º Aniversário do Veto

Quarenta e dois anos são uma bonita idade. O Veto pretende comemorá-los com um espectáculo comemorativo a apresentar em Santarém.

Terá lugar durante o mês de Outubro e poderá também incluir Workshops e visitas ao teatro e/ou ao Circulo.

## ACADEMIA DE DANÇA E EXPRESSÃO CORPORAL

### BALLET

#### 1. INTRODUÇÃO

O Ballet do Circulo Cultural Scalabitano tem como objectivos proporcionar aos interessados a aprendizagem do Ballet como uma actividade física e artística não de uma forma profissional, mas antes como uma actividade extra-curricular de ocupação dos tempos livres de modo a torná-la acessível a um maior número de crianças que poderão deste modo usufruir dos benefícios que esta aprendizagem oferece e também a formação de públicos.

Ainda se pretende que os alunos que pretendam seguir estudos superiores nesta área a nível nacional e ou internacional, adquiram aqui os conhecimentos práticos básicos de modo a facilitar o seu ingresso nos estabelecimentos pretendidos.

Não sendo o Ballet do C.C.S. uma escola profissional de dança, havia a necessidade de adoptar um programa de trabalho de acordo com os objectivos propostos.

Desde 1991 que foi adoptado o programa da Royal Academy of Dance (mais informações em [www.rad.co.uk](http://www.rad.co.uk)) - Exames de Classificação em Dança - Graded Examinations in Dance Syllabus e Vocational Graded Examinations.

O seu conteúdo é estruturado de um modo progressivo de modo a assegurar que o nível de aptidão técnica requerido esteja dentro da capacidade de compreensão do aluno e que uma prática saudável desta disciplina seja seguida.

Deste modo, e através do programa acima referido, pretende-se promover:

- O estudo do Ballet Clássico e disciplinas de dança relacionadas como um lazer e/ou actividade vocacional
- Uma forma de medir a aquisição técnica, musical e a capacidade de apresentação no Ballet Clássico e disciplinas de dança relacionadas.
- Promover e encorajar o prazer pelo movimento como também uma forma de exercício físico
- Proporcionar ás crianças e jovens a oportunidade de experimentarem várias disciplinas de dança com os seus acompanhamentos musicais
- Encorajar a autoconfiança através da experiência da dança a solo, a pares e em pequenos grupos
- Desenvolver uma apreciação musical geral dançando vários ritmos e estilos musicais

- Proporcionar uma forma de motivar os estudantes com a disponibilidade de atingir as metas cuidadosamente preparadas estruturadas de modo a reflectir uma Prática de Dança Segura.

Do seu conteúdo e para além do Ballet Clássico fazem também parte as disciplinas de "Free Movement" e "Character" de modo a completar e auxiliar o treino do Ballet Clássico ao mesmo tempo que torna mais completo o trabalho a realizar na área da dança.

Assim temos o **Ballet Clássico** como o alicerce e a parte mais importante deste programa.

O **Free Movement** com influências e incorporando movimentos comuns com outros estilos de dança como Movimento Natural, Contemporâneo e Dança Clássica.

E o **Carácter** que se trata da apresentação teatral de danças nacionais usando danças e músicas étnicas originais, livremente adaptadas para o palco. Os três estilos - Húngaro, Russo e Polaco - foram seleccionados pela sua importância histórica no desenvolvimento dos grandes Ballets Clássicos do século dezanove.

Existindo nove graus de exames, numerados progressivamente de acordo com a sua complexidade, do **Primário** ao **Grau 8 Award**; e ainda os 5 níveis da via profissionalizante, os **Vocacional Graded Examination**.

Normalmente decorrerão nove anos de trabalho para levar um aluno do primeiro nível de exames (primário) até ao último ano.

Há ainda que levar em linha de conta que, no C.C.S., abaixo do primeiro nível ainda existem dois outros níveis, o Pré-Primário, não examinado, e uma classe para crianças ainda mais pequenas denominada de "Infantil".

Assim, e dependendo das qualidades, capacidades e interesse dos alunos inscritos no Ballet do C.C.S. terão os mais capazes um percurso de 10 a 11 anos a realizar neste departamento.

## 2. PERÍODO DE AULAS

As aulas têm o seu início em Setembro e prolongam-se até final de Junho, tendo as interrupções iguais às escolares, a que se acrescenta o habitual período das provas da RAD. Haverão aulas durante a primeira quinzena de Julho para os níveis de Intermédio e Advanced Foundation e para as classes sempre que o número de alunos o justificar.

## TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

Encarnação Noronha - RAD RTS ( Royal Academy of Dance - Registered Teacher Status ) nº136314

Vítor Murta - RAD RTS ( Royal Academy of Dance - Registered Teacher Status ) nº136313 e, desde Dezembro de 2007, PTS (Practical Teaching Supervisor) para o CBTS105.

## 2. 1. PLANO DE TRABALHO

Para além do trabalho de formação habitual e nos moldes descritos na nota introdutória temos previsto para o ano lectivo de 2010/2011 dois períodos de exames; o primeiro em Março em Lisboa ou no Porto para os graus vocacionais e o segundo entre Maio e Junho no C.C.S. para os "Sylabus Grades".

Previsto está também a apresentação pública das classes de Ballet no encerramento o ano lectivo em local a designar, estando comprometida pela data da realização dos exames acima referidos.

### As Classes

Para além das classes que abrem no início do ano lectivo ( infantil, pré-primário, primário, grau 1, grau 2, grau 3 e 4, grau 6, grau 8, intermediate foundation e advanced foundation ) e a pedido de alguns encarregados de educação, haverá a partir de Janeiro outra classe de intermediate foundation com o objectivo do exame para 2013.

Os horários são de 30 minutos por semana para as classes de Infantil, 60 minutos para o Pré-primário, 90 Minutos para o Primário e grau 1, 2 horas para os graus 2, 3 e 4 e 3 horas para os restantes níveis.

Para além dos horários acima referidos ainda há lugar para horas extraordinárias de trabalho quando necessárias, destinadas aos alunos seleccionados para os exames da RAD. Estas aulas extra decorrem aos fins-de-semana e no período de férias da Páscoa. Período que antecede a realização dos exames de Graus da RAD.

De salientar que estas aulas suplementares são aulas que não acarretam custos acrescidos relativos aos honorários dos professores.

Existem ainda 3alunas bolseiras, pertencentes ao Lar de Sto. António, distribuídas por 3 classes. (pré-primário, primário e grau 4)



### 3. OBJECTIVOS

#### Infantil

Aula destinada a crianças de 4 e 5 anos, onde predomina a dança criativa, percepção do espaço, aprendizagem de ritmos, através de jogos, de histórias e de temas por elas sugeridos.

#### **Pré-Primária**

Aula destinada a crianças a partir dos 6 anos. É uma evolução do nível anterior, onde se dá início á especialização dos movimentos do vocabulário já adquirido como também a sua progressão. Assim uma maior coordenação e controle, receptividade à música e danças de grupo.

#### Primária

Clássico:

##### *Técnica*

- Percepção de uma correcta postura e colocação do peso com uso de um controlado "en dehor" (rotação das ancas e sustentação das pernas e pés virados para fora).
- Execução de passos básicos com uma coordenação de todo o corpo
- Uso correcto dos pés
- Posicionamento correcto dos braços
- Alinhamento correcto
- Passos simples com elevação (saltos) bem com descidas controladas
- Uso do espaço

##### **Música**

- Receptividade à música e execução no tempo correcto

##### **Apresentação**

- Expressão

Free Movement

##### *Técnica*

- Exercícios simples com movimentos livres e fluidos, coordenação e transferências básicas do peso do corpo.
- Relaxamento da parte superior das costas quando em movimento e suspensão na conclusão de um movimento.
- Uso apropriado dos adereços indicados para estes níveis. Lenços, fitas e bandeiras (rapazes).

##### **Música**

- Receptividade à música e execução no tempo correcto

### **Apresentação**

- Expressão

### **Exercícios de Ritmo**

- Exercícios simples com uma colocação do corpo e braços correctos, tempo musical e coordenação das palmas e acção das pernas.

## **Graus 1 a 3**

Um crescente vocabulário das várias técnicas de dança já mencionadas (clássico, free movement e carácter) reflectindo esse entendimento na habilidade em coordenar movimentos simples para produzir combinações de passos, e a qualidade do movimento, precisão e controle, dentro da extensão da sua própria capacidade física.

Desenvolver a capacidade de transmitir uma confiança crescente no seu desempenho. Capacidade de interpretar a música e desenvolver a sensibilidade ao conteúdo e estilo musical. Desenvolvimento da percepção espacial bem como da capacidade para trabalhar em conjunto e da receptividade para com a audiência.

### **Clássico:**

#### ***Técnica***

- Aquisição de uma postura firme e uma colocação correcta do peso (eixo de equilíbrio).
- Movimentação coordenada de todo o corpo
- Trabalho dos pés bem articulado com uma correcta extensão das pernas (esticadas).
- Movimentos com um alinhamento correcto e uso do espaço.
- Saltos com boa elevação assim como umas chegadas ao solo controladas.

#### **Música**

- Receptividade à música e execução no tempo correcto

### **Apresentação**

- Expressão e comunicação

## **Free Movement**

### ***Técnica***

- Apresentação com movimento livre e fluente, bom uso do espaço com coordenação de todo o corpo, mostrando entendimento sobre a transferência de peso, uso da gravidade e suspensão no ponto mais forte de um movimento com finalização controlada.
- Mostrar relaxamento na parte superior das costas de modo a projectar os movimentos no espaço.
- Apresentação de simples linhas através de todo o corpo, com ou sem rotação a partir da cintura para cima.

#### **Música**

- Receptividade à música e execução no tempo correcto.

#### **Apresentação**

- Expressão e comunicação

### **Carácter**

#### **Técnica**

- **Passos simples** com um controle firme do corpo, parte de cima das costas e cabeça, colocação correcta dos braços e mãos, uso do "fondu" com trabalho de pés articulado, em acordo com o estilo de carácter em estudo.

#### **Música**

- Execução no tempo correcto com precisão rítmica e receptividade à música.
- Execução de exercícios com diferentes notas musicais.

#### **Apresentação**

- Com expressão e comunicação.

### **Graus 3 a 5**

Desenvolvimento de uma técnica firme e uma série de movimentos crescentes em sequências cada vez mais longas e complexas. Capacidade de interpretar os mecanismos e propósitos do vocabulário requerido.

Trabalhar no sentido de aumentar as capacidades, em manter a percepção do estilo apropriado durante as sequências de passos mais complexas bem como a sensibilidade para com qualidades musicais. Ainda o aumento da facilidade técnica e uma maior percepção espacial liderada por uma crescente segurança na performance.

## **Clássico:**

### ***Técnica***

- Aquisição de uma postura firme e uma correcta colocação do peso (eixo de equilíbrio) de modo a manter essa postura e colocação do peso na apresentação de movimentos de maior complexidade.
- Capacidade na apresentação de séries de movimentos de complexidade crescente, com coordenação de todo o corpo, pernas bem esticadas com um trabalho de pés bem articulado.
- Mostrar linhas através de todo o corpo.
- Apresentar uma acção de rotação coordenada com uso correcto da perna de sustentação e colocação da perna de trabalho.
- Saltos com boa elevação assim como umas chegadas ao solo controladas em passos de crescente complexidade.

### **Música**

- Receptividade à música e execução no tempo correcto.

### **Apresentação**

- Expressão e comunicação

## **Free Movement**

### ***Técnica***

- Apresentar passos mais complexos com movimento livre e fluente, com bom uso do espaço, assim como uma coordenação de todo o corpo, mostrando um entendimento seguro sobre a transferência de peso, uso da gravidade, suspensão no ponto mais forte de um movimento com finalizações correctas.
  - Mostrar utilização da força da gravidade e relaxamento na parte superior das costas de modo a projectar os movimentos dentro e através do espaço.
  - Capacidade em apresentar diversidade de linhas através de todo o corpo.
  - Demonstrar diferentes alturas de elevação em saltos com uma só perna.
- ### **Música**
- Receptividade à música e execução no tempo correcto.
- ### **Apresentação**
- Com expressão e comunicação

## **Carácter**

### **Técnica**

- Passos simples com um seguro controle do corpo, parte de cima das costas e cabeça, colocação correcta dos braços e mãos, uso do "fondu" com trabalho de pés articulado, em acordo com o estilo de carácter em estudo.

### **Música**

- Execução no tempo correcto com precisão rítmica e receptividade à música.  
- Execução de exercícios com crescente complexidade rítmica.

### **Apresentação**

- Com expressão e comunicação

## **Graus 6 a 8**

Trabalhar no sentido de demonstrarem um conhecimento e entendimento abrangentes do vocabulário de um estilo específico através de uma ampla série de movimentos interpretados com firmeza técnica. Para além da confiança a autocrítica, resultando numa interpretação pessoal sensível da atmosfera musical.

Demonstrar uma percepção madura da audiência assim com das subtilidades na interpretação combinadas com expressão e fluência de movimentos envolvendo dinâmicas e uso do espaço.

### **Clássico:**

#### **Técnica**

- Demonstrar um entendimento seguro sobre postura e colocação do peso (eixo de equilíbrio) na execução de uma ampla e complexa gama de movimentos.  
- Capacidade na apresentação de uma ampla e complexa gama de movimentos com coordenação de todo o corpo, pernas bem esticadas com um trabalho de pés bem articulado.  
- Mostrar linhas através de todo o corpo e uso de "épaulement".  
- Capacidade para executar movimentos mais complexos com um alinhamento correcto e uso do espaço correctos.  
- Apresentar acções de rotação bem coordenadas com uso correcto da perna de sustentação e colocação da perna de trabalho.

- Saltos com elevação assim como umas chegadas ao solo controladas numa ampla gama de passos mais complexos.

### **Música**

- Receptividade à música e execução no tempo correcto.

### **Apresentação**

- Expressão e comunicação

## **Free Movement**

### **Técnica**

- Apresentar uma ampla variedade de passos simples e complexos com movimento livre e fluente, bom uso do espaço, assim como uma coordenação de todo o corpo, mostrando um entendimento seguro sobre a transferência de peso, uso da gravidade, suspensão no ponto mais forte de um movimento com finalizações controladas.
- Mostrar utilização da força da gravidade e relaxamento na parte superior das costas de modo a projectar os movimentos dentro e através do espaço.
- Capacidade em apresentar diversidade de linhas através de todo o corpo.
- Demonstrar diferentes alturas de elevação em saltos com uma só perna com uso de uma ampla e complexa gama de movimentos.

### **Música**

- Receptividade à música e execução no tempo correcto.

### **Apresentação**

- Com expressão e comunicação

## **Carácter**

### **Técnica**

- Execução de uma gama variada de passos complexos com um seguro controle do corpo, parte de cima das costas e cabeça, colocação correcta dos braços e mãos, uso do "fondu" mais profundo, uso do espaço e trabalho de pés articulado relevante ao estilo e ainda utilização do "Épaulement".
- Demonstração da capacidade em constatar as diferentes qualidades de movimentos e passos.
- Acção de rotação com coordenação mais complexa.

### **Música**

- Execução no tempo correcto com precisão rítmica e receptividade à música.

- Execução de exercícios com crescente complexidade rítmica.

### **Apresentação**

- Com expressão e comunicação.

## **2.2. DEFINIÇÕES DOS TERMOS UTILIZADOS**

### **Da Técnica Clássica:**

Correcta colocação do peso	O peso do corpo centralizado sobre uma ou duas pernas, ou transferindo com facilidade de uma para duas pernas e de duas para uma em movimentos calmos ou com maior deslocamento no espaço.
Postura segura e firme	Uso seguro do tronco incorporando o "enderhor".
Alinhamento preciso	O corpo virado para a direcção apropriada ao movimento, alinhamento correcto dos membros entre si e relacionados com o tronco movendo-se na direcção apropriada ao movimento.
Coordenação de todo o corpo	A relação harmoniosa do tronco, membros, cabeça, e foco dos olhos quando em movimento.
Extensões firmes das pernas	Pernas firmemente esticadas nas extensões "a terre" e "en l'air".
Trabalho de pés articulado	Movimentos articulados dos pés de forma apropriada ao exercício.
Elevações com descidas controladas	Elevação com descidas controladas de acordo com uma prática segura da dança.
Uso do espaço	Uso efectivo do espaço periférico (extensão corporal) e do corpo cénico, ambos apropriados ao movimento.
Capacidade em apresentar linhas através do corpo	Capacidade em criar linhas harmoniosas através do uso coordenado do tronco, membros, cabeça e foco dos olhos.
Acção coordenada de rotação	A capacidade em mostrar um uso coordenado de pernas, braços e cabeça durante acções de rotação.



Uso do "épaulement"	Capacidade em mostrar uma acção de rotação na parte superior do tronco, combinada com o uso da cabeça e foco dos olhos.
---------------------	---

### Do Free Movement

Relaxamento	Descontracção parcial dos músculos, principalmente do pescoço e parte de cima das costas, precedendo ou no seguimento de certos passos.
Transferência de peso	A capacidade em transferir o peso de dois pés para um pé, de um para os dois pés e de um pé para o outro pé.

Suspensão	Uma leve hesitação no auge do movimento.
Movimento livre e fluente Habilidade em mostrar linhas através do corpo	Sentimento de liberdade ao se deslocar pelo espaço em movimentos viajados. Uma linha que é criada através do uso do corpo, membros, cabeça e foco dos olhos, quase sempre com o corpo virado em oposição à perna da frente.
Elevação	A capacidade em saltar a partir de uma só perna (e/ou duas) com as dinâmicas apropriadas.
Finalizações controladas	A capacidade em controlar o final dos exercícios, sequências de passos, estudos e danças.

### Da Técnica de Carácter

As mesmas definições que para a Técnica Clássica.

### Da Música

Tempo correcto	Capacidade em sincronizar o movimento com a música na pulsação correcta.
Receptividade à música	Demonstração da dinâmica apropriada ao movimento reflectindo a qualidade, fraseado, atmosfera e ritmo da música.
Precisão Rítmica	Capacidade em demonstrar os diversos tipos de

(para o Carácter)	ritmos em combinações de notas musicais com valores diferenciados.
-------------------	--

## Da Apresentação

<b>Expressão</b>	Expressão reflectida na face, no corpo e no movimento.
<b>Comunicação</b>	A comunicação apropriada com a audiência.

## VOCATIONAL GRADED EXAMINATIONS

Estes exames são uma contribuição para o trabalho do bailarino, professor de dança ou futuro profissional ligado a outras áreas da dança. Em comparação com os Graded Examinations in Dance há um aprofundamento muito maior do estudo e um aumento significativo das necessidades físicas exigidas bem como de empenhamento nos objectivos a atingir.

### **Intermediate Foundation e Intermediate**

É indicado para os alunos que demonstrem um sólido conhecimento e compreensão dos fundamentos técnicos a par com um físico e flexibilidade exigidos para o trabalho proposto. Devem os candidatos apresentar uma performance e técnica precisa e homogénea com um fluente uso dos movimentos do vocabulário de dança proposto. Um claro sentido de linha, estilo e noção de espaço são exigidos, assim como a exibição do conhecimento e compreensão do espírito, dinâmicas e ritmos conduzindo ao desempenho seguro e artístico esperado.

A demonstração é realizada maioritariamente através da execução dos passos, movimentos e sequências programados para este nível, mas também demonstrando as qualidades referidas no desempenho do trabalho marcado pelo examinador durante a realização do exame.

## 2.3. APRESENTAÇÕES

Como se pode depreender da introdução e dos objectivos enunciados, o Academia de Dança - Ballet do C.C.S. é uma secção de formação e não uma secção que objective apresentações.

No entanto, anualmente, ele faz publicamente a apresentação das suas classes com o intuito de apresentar o trabalho desenvolvido durante o ano lectivo e também como uma acção de divulgação da dança clássica e do C.C.S.. Participa também com as outras Secções do CCS, assim como com outras institui-

ções da cidade, quando para isso solicitado e sempre que possível ( não devem pois, estas apresentações, interferirem com o horário das aulas e com o trabalho proposto).

Mesmo assim, em situações excepcionais e muito esporádicas, e desde que atempadamente comunicadas e de modo a não interferir com os objectivos a que esta Academia se propõe, efectua algumas apresentações.

Permitindo também que os Encarregados de Educação acompanhem a evolução dos seus educandos têm estes a possibilidade de assistir a de 1 a 4 aulas por período e ainda aos ensaios com o pianista durante os ensaios para os exames.

Estão previstas aulas assistidas para a semana que antecede as férias da Pascoa, e no período seguinte, poderão assistir às aulas de preparação para os exames que se efectuarão num sábado e domingo fora do horário habitual. Será marcada posteriormente uma aula para as crianças que não atingindo os objectivos propostos não foram seleccionadas para exame.

## TANGO ARGENTINO

### 1. Objectivos Gerais

- Manter a aula regular de 3h/semana ao fim-de-semana (1h Iniciados, 1h Técnica, 1h Intermédios)
- Acções de Divulgação e promoção da Oficina de Dança
  - Material publicitário
  - Posters na cidade
  - Anúncios na imprensa regional
  - Entrevistas nas rádios regionais
- Aumentar o número de alunos permanentes (>15)
- Criar uma nova aula regular durante a semana
- Organizar novos workshops
  - "Pés-de-chumbo" para angariação de novos alunos
  - Com professores convidados de outras escolas de Tango Argentino
- Criação de *Merchandising*: sacos p/sapatos, voucher "aulas", etc.
- Promover acções de divulgação e demonstração de Tango Argentino na cidade de Santarém e arredores
  - Demonstrações públicas em eventos culturais

- Animação de eventos sociais (Jantares, convívios, eventos solidários)
- Iniciativas de promoção ao desporto e à Cultura
- Organização de "Milongas" e eventos temáticos
  - Milongas de Primavera e Verão
  - Milonga no C.C.S.
  - Milonga de Aniversário da Escola
  - Organizar um mini-festival de Tango Argentino na cidade de Santarém
- Realização de aulas públicas nos jardins da cidade - "Tango no Jardim"
  - Jardim da Liberdade
  - Jardim das Portas do Sol
  - Jardim da República
  - Outros
- Participar activamente em eventos de Dança a realizar na cidade
  - Eventos e Espectáculos de Tango Argentino
  - Eventos e Espectáculos de Dança
  - Acções de divulgação da prática de dança
- Participar nos espectáculos integrados do Círculo Cultural Scalabitano
  - Manter a participação no espectáculo "Beatriz Costa"
  - Integrar futuros espectáculos integrados do C.C.S.
- Produzir um espectáculo público com Alunos da Oficina de Dança de Tango Argentino

## **ACADEMIA DE ESGRIMA**

A Sala de Armas do Círculo Cultural Scalabitano, desde Setembro de 2001, tem mantido uma actividade regular na formação de esgrimistas para competição e para Esgrima Artística.

Entendeu a Direcção do CCS suspender, temporariamente esta Academia enquanto procede à sua reestruturação o que se prevê venha acontecer em 2011.

## **DEPARTAMENTO DE ACTIVIDADES DE LAZER E AR LIVRE**

### **Grupo de Caminheiros**

O Grupo de Caminheiros - CCCS, tem como objectivo o de levar as pessoas a andar ou a caminhar, podendo desenvolver todas as actividades conexas ou relacionadas com a organização de caminhadas ou passeios pedestres, de encontros de caminheiros, de actividades de intercâmbio com outros grupos de caminheiros ou montanhismo.

Os passeios pedestres começaram a ser uma prática domingueira de um grupo de colegas de ginásio. As caminhadas e a observação da natureza tornaram-se uma necessidade física enquanto actividade moderada e relaxante.

Na fuga à rotina diária, prisioneira dos telefones, do trânsito e do stress, cresceu uma necessidade de contacto directo com a natureza. Na vida frenética dos nossos dias, as actividades ao ar livre são, sem dúvida a mais eficaz terapia para combater o stress e a adrenalina acumulada no agitado dia-a-dia.

Este pequeno grupo de caminheiros, manteve o gosto pelas caminhadas ao longo de há já alguns anos, procurando locais onde praticar pedestrianismo.

Os lugares visitados, em serras, parques naturais, paisagens magníficas, aldeias, vilas e cidades, onde a simpatia e o carinho das pessoas que recebem tem sido de extrema afectuosidade.

O objectivo de levar as pessoas a conhecer as bonitas paisagens, andar ou caminhar (o exercício mais natural do Homem), não exige investimentos avultados em equipamento, permite um convívio franco com a Natureza que é tão diversificada e, acima de tudo, é um grande benefício para a saúde.

Para este ano de 2011 continuaremos a participar em encontros nacionais, percursos eco-turísticos com trilhos emocionantes, passeios pedestres organizados por Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia, Associações Culturais, Clubes de Caminheiros e Montanheiros.

Esperamos poder contar com a participação de um número crescente de novos praticantes de pedestrianismo. Temos a certeza que muitos estão à nossa espera. Querem caminhar e nós também queremos. Amigos e simpatizantes vamos dar força à estirpe de caminheiros e incentivar o gosto de andar para bem da nossa saúde.

## CONCLUSÃO

A cultura é uma necessidade imprescindível de toda uma sociedade, sendo uma dimensão constitutiva da existência humana.

Paulo Freire analisando a "cultura do silêncio" que caracteriza as sociedades dependentes e emudecidas, escreveu que "este silêncio e esta apatia resultam, nomeadamente, da perda de auto-estima enquanto sociedade"; se receber, incessantemente, a mensagem de que é atrasada, ignorante, incapaz, não competitiva, preguiçosa, marginal, subdesenvolvida, arcaica..., a sociedade acabará por interiorizar esta mensagem e comportar-se-á em conformidade com esta imagem negativa; pelo contrário, a afirmação do seu valor e do seu potencial propícia a criatividade e a acção.

No CCS, continuaremos, em 2011, a lutar contra a "cultura do silêncio", a favor da cultura do espírito, a qual aumenta os sentimentos de dignidade e de independência.

O financiamento às associações culturais é um dos mais poderosos mecanismos para a consecução das políticas públicas, já que é através dele que se pode intervir, de forma directa, na acção cultural das comunidades, estimulando a participação em actividades diversas.

Para que um sistema efectivo de financiamento às actividades culturais funcione, é necessário que se estabeleçam políticas públicas, assentes em parcerias activas com agentes culturais locais - associações, colectividades, grupos informais, as quais deverão ser formuladas com clareza, não só quanto às prioridades mas, igualmente, quanto às metas a serem alcançadas a curto, médio e longo prazos, o que possibilitará a escolha de estratégias diversificadas e adequadas para o financiamento das actividades artísticas e culturais.

Pensamos que, políticas públicas consequentes, não se podem confundir com ocorrências aleatórias, motivadas por questões conjunturais, com acções isoladas carregadas, por ventura, de "boas intenções", mas que não têm consequências pelo facto de não serem pensadas no contexto dos elos da cadeia - criação, formação, difusão e consumo. Exige-se que, ao se definirem políticas públicas para a dimensão cultural, os seus gestores tenham a capacidade para saber entender estas dimensões, planeando a intervenção, hierarquizando prioridades, estabelecendo mecanismos que favoreçam a participação dos agentes locais, e possibilitem que se conquistem apoios da iniciativa privada.

Temos esperança que o apoio, nomeadamente o financeiro, à dimensão cultural onde o CCS se movimenta seja, a curto prazo, uma realidade.

**Santarém, 22 de Dezembro de 2010**

**A Direcção**